

## EDITORIAL

### III Jornada de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: evidências científicas

Ruth Natalia Teresa Turrini

*Líder do GEPICS e Presidente do evento*

A III Jornada de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde realizada nos dias 4 e 5 outubro de 2018 foi possível por esforços dos membros do Grupo de Estudos das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (GEPICS) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq desde 1989.

Este evento teve como finalidade promover a divulgação e troca de conhecimentos sobre pesquisas na área das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para que haja maior respaldo teórico/acadêmico aos profissionais que as utilizam e desejam implantá-las no ambiente de trabalho, além da pesquisa e ensino. Contou com participantes oriundos de universidades: pesquisadores, residentes, alunos de graduação e pós-graduação; instituições de formação técnica em medicina tradicional chinesa, profissionais de serviços públicos de saúde.

Esta publicação contém 73 resumos de trabalhos apresentados na forma de comunicação oral ou pôster, de autores que enviaram a versão final formatada para a publicação. Com relação ao tipo de trabalhos apresentados, haviam estudos experimentais e observacionais, relatos de casos e, alguns com a proposta de divulgar projetos de extensão à comunidade em andamento.

Estudos experimentais são importantes para a busca de evidências científicas, mas os relatos de casos também têm um papel de destaque no sentido de instigar a investigação científica e a formulação de hipóteses. Os relatos de casos avançam no sentido de mostrar o uso das PICS para alívio de sinais e sintomas, e sobretudo na área de enfermagem, como mais uma intervenção a ser utilizada em seu processo de cuidar. Foi importante ter a apresentação de trabalhos desenvolvidos em unidades de atenção primária a saúde, pois mostra que a Política Nacional de PICS, mesmo a passos lentos têm sido incorporada nos serviços públicos de saúde. A abertura de postos de trabalho para terapeutas em PICS nas unidades de atenção primária a saúde será um passo importante para a oferta de PICS de modo sistemático e maior alcance a comunidade.

Realizar um evento sem financiamento não é fácil, e daí a importância das instituições Instituto de Terapia Integral e Oriental (ITIO), Healings e Instituto Paliar que nos deram apoio, além da infraestrutura da Escola de Enfermagem -USP. Agradecemos ao Editor da revista Cadernos de Naturologia e Práticas Complementares que nos deu espaço para a publicação dos resumos dos trabalhos apresentados no evento